



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Permanente de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2013

Olinda, março de 2014.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES,
INSTITUÍDO PELA LEI nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. Dra. MONICA FONTANA – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. Ms. SANDRA FERREIRA DE LIMA – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

NILMA CUNHA PARAÍSO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUZA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÂMARA MARIA CORDEIRO FERREIRA DANTAS – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Apresentação

O Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2013 constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação das Faculdades Integradas Barros Melo de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, o presente relatório contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA neste documento devem contribuir para que as Faculdades Integradas Barros Melo possam conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a partir dos resultados, análises, reflexões e proposições contidos neste documento que tem como finalidade apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na permanente consolidação da missão desta IES.

Durante o processo de autoavaliação, buscou-se manter um clima transparente, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Esta avaliação interna propicia às Faculdades Integradas Barros Melo perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional.

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA – MEMBROS EFETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	7
2.2.1 Capacitação dos membros da CPA.....	8
2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna	8
2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação.....	9
2.2.4 Sistematização e análise de dados.....	10
2.2.5 Análise dos resultados.....	11
2.3 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO.....	11
2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM.....	11
3. DIMENSÕES AVALIADAS	12
3.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
3.1.1 Ações Planejadas.....	12
3.1.2 Ações executadas.....	12
3.1.3 Análise dos dados.....	12
3.2 DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	13
3.2.1 Cursos de Graduação.....	13
3.2.2 Pós-graduação	16
3.2.3 Extensão	17
3.2.4 Análise dos dados.....	18
3.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	21
3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem.....	21
3.3.2 Parcerias com ONGs.....	21
3.3.3 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher	22
3.3.4 Projeto Orquestra Criança Cidadã.....	22
3.3.5 Convênio com a comunidade afro-brasileira	23
3.3.6 Convênio de cooperação técnica e educacional.....	23
3.3.7 Análise dos dados.....	24
3.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	25
3.4.1 O site da FIBAM.....	25
3.4.2 Assessoria de Comunicação	25
3.4.3 Ouvidoria.....	26
3.4.4 Análise dos dados.....	27
3.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	28
3.5.1 Corpo Docente	28
3.5.2 Corpo técnico-administrativo.....	30
3.5.3 Análise dos dados.....	30
3.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	31
3.6.1 Planejamento e gestão institucional.....	31
3.6.2 Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	32
3.6.3 Controle Acadêmico e demais setores.....	32
3.6.4 Análise dos dados.....	33
3.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
3.7.1 Manutenção e adequação da infraestrutura.....	34
3.7.2 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca.....	35

3.7.3 <i>Análise dos dados</i>	35
3.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	37
3.8.1 <i>Ações planejadas</i>	37
3.8.2 <i>Ações realizadas na autoavaliação</i>	37
3.8.3 <i>Instrumentos utilizados: método e conteúdo</i>	38
3.8.4 <i>Análise dos dados</i>	39
3.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	41
3.9.1 <i>O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes</i>	41
3.9.2 <i>Análise dos dados</i>	43
3.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	44
3.10.1 <i>Sustentabilidade financeira da IES</i>	44
3.10.2 <i>Análise dos dados</i>	44
4. RESUMO GERAL DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 2013 A PARTIR DO PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS.....	46
4.1 <i>Resultados obtidos em 2013</i>	46
4.2 <i>Plano de melhorias acadêmicas para 2014</i>	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51

1. Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade

Estado: Pernambuco Município: Olinda

Mantenedora: AESO Ensino Superior de Olinda Ltda.

Mantida: Faculdades Integradas Barros Melo

Endereço: Avenida Transamazônica, 405
Jardim Brasil II – Olinda, PE
CEP. 53.300-240

CNPJ: 09.726.365/0001-72

E-mail: aeso@aeso.br

2. Considerações iniciais

A CPA das Faculdades Integradas Barros Melo – instituída de acordo com portaria da Direção da IES – apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2013.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Permanente de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos. As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo.

2.1 Composição da CPA – membros efetivos

Tabela 1: Membros da CPA 2013

Nome	Segmento Representado
Monica Fontana	Corpo Docente – Coordenadora da CPA
Sandra Ferreira de Lima	Corpo Docente
Nilma Cunha Paraíso	Corpo Técnico-administrativo
Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Souza	Corpo Técnico-administrativo
Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas	Corpo Discente
Manoel do Nascimento Costa	Sociedade Civil Organizada

A CPA de 2013, por determinação da direção da IES, foi composta pelos membros acima relacionados.

2.2 Metodologia da avaliação

Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos e avaliação das dimensões previstas pelo SINAES.

2.2.1 Capacitação dos membros da CPA

Como todos os membros da CPA já tinham participado da comissão anteriormente, não houve a necessidade de capacitação. As reuniões foram feitas a cada dois meses. Os membros trouxeram contribuições às discussões a partir de suas experiências, de e-mails recebidos de conversas informais e de entrevistas com os demais membros da comunidade acadêmica por eles representados para discutir na Comissão sua percepção e de seus representados sobre o funcionamento da IES.

2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O objetivo geral da avaliação interna foi acompanhar os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e – além de dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de auto-regulação – sedimentar a cultura avaliativa na IES, através de reflexões sobre os processos institucionais e de proposições que apontem para redirecionamentos necessários a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipuladas no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2: Estratégias da CPA 2013

Dimensão	Método de Avaliação
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Análise de dados

* A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema Mestre Ágil, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. A CPA reviu, ajustou e adaptou os questionários a partir da experiência avaliativa em 2012. As alterações, assim como os dados referentes ao corpo discente, docente e técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados à empresa Ágil Sistemas (<http://www.agilsistemas.com>), que se encarregou fazer os devidos ajustes no sistema conforme o proposto pela IES. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido

com os conceitos: Excelente; Muito Bom; Bom; Regular e Insuficiente. Os questionários referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados à empresa Ágil Sistemas para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários formatados para o sistema Mestre Ágil, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de consulta ao corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso decidiu-se este ano enviar um e-mail a cada professor / coordenador com uma senha individual de acesso ao questionário e o endereço de acesso à página da internet em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo para os professores, que poderiam responder conforme as conveniências de cada um. Na visão da CPA, o método seria mais democrático, pois o professor responderia espontaneamente à avaliação.

Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário. Este ano a CPA também aplicou o questionário aos funcionários de apoio e manutenção.

2.2.4 Sistematização e análise de dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados são entregues aos responsáveis para análise dos respectivos setores. A CPA entende que a sua atribuição

é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2.5 Análise dos resultados

A avaliação dos resultados foi realizada de acordo com a proposta metodológica. A elaboração do relatório ficou sob a responsabilidade da coordenação da CPA.

2.3 Campanha de sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional, a partir de esclarecimento à comunidade acadêmica sobre a missão da CPA, de uma maneira geral pelo site da IES, através palestras aos alunos durante a realização da avaliação, através de e-mail aos professores e coordenadores e em reunião da coordenação da CPA com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM

Como desde 2010 já havia sido criada uma página dedicada à CPA no portal da IES, em 2013, durante o período de aplicação dos questionários, o site destacou a CPA através de um banner, linkado à página da CPA no site, com as informações sobre a importância e os objetivos da avaliação institucional, uma breve apresentação da CPA e os arquivos em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

3. Dimensões avaliadas

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. Apresentamos, a seguir, as análises, reflexões e proposições sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela CPA.

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Ações Planejadas

- Elaboração do PDI para os próximos 5 anos (2013-2017).

3.1.2 Ações executadas

- Discussão do novo PDI com os coordenadores de curso.
- Elaboração do novo PDI para os próximos 5 anos (2013-2017).

3.1.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.

II Pontos de Avaliação

- Práticas pedagógicas e administrativas efetivas e sua relação com as metas da FIBAM: resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética. As diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as necessidades específicas e sociais da IES. Nota-se, de modo geral, que a missão da FIBAM vem se tornando mais conhecida entre funcionários, coordenadores de cursos, e corpos docente e discente.

De acordo com os relatos obtidos, os alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Este reconhecimento também aparece entre professores e funcionários.

IV Reflexões e Proposições

- Ressalta-se a importância de ações de divulgação da missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade. A CPA propõe que, nas reuniões de colegiado de curso e NDE, o corpo docente seja sempre lembrado da missão, a fim de que as estratégias de ação de cada curso estejam articuladas e afinadas com o PPI.

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

3.2.1 Cursos de Graduação

A FIBAM tem priorizado ações voltadas para:

- a implantação de novos cursos (de graduação e tecnológicos) considerados relevantes para o desenvolvimento das comunidades local e regional e que

efetivem o compromisso social da FIBAM de ampliar o acesso à educação de nível superior;

- o fortalecimento da pesquisa, através do Núcleo de Iniciação Científica, instalado em 1998;
- a ampliação da oferta de programas de especialização associados às áreas de excelência ou em atendimento a necessidades institucionais e regionais;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente os de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.

No ano de 2013, a IES abriu processo seletivo para os seguintes cursos de graduação:

Tabela 3: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Bacharelado em Direito	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 46, de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013.	300	Manhã/ Noite
Bacharelado em Administração	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.677, de 20/11/2009, publicada no DOU em 23/11/2009.	120	Noite
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	200	Manhã / Noite
Comunicação Social – Jornalismo	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	120	Manhã / Noite
Bacharelado em Sistemas de Informação	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 286, de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012.	160	Tarde/Noite
Bacharelado em Fotografia	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 358, de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Artes Visuais (anteriormente denominado Cinema de Animação)	Reconhecido: Portaria Ministerial nº 175/ de 18/04/2013, publicada no DOU em 19/04/2013.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Design Gráfico	Reconhecido: Portaria nº 408, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	Reconhecido: Portaria nº 13, de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	80	Manhã / Tarde
Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Autorizado: Portaria Ministerial nº 461, de 03/05/2010, publicada no DOU em 05/05/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Logística	Renovado Reconhecimento: Portaria nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Produtos	Autorizado: Portaria SETEC nº 295, de 15/12/2010, publicada no DOU em 17/12/2010.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Autorizado: Portaria SETEC nº 302, de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010.	100	Manhã / Noite

Tabela 3: Cursos de Graduação (Cont.)

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Tecnologia em Jogos Digitais	Autorizado: Portaria nº 34, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	90	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Moda	Autorizado: Portaria nº 35, de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.	100	Manhã / Noite

A IES solicitou o cancelamento dos Cursos de Artes Plásticas e do Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações em 26/09/2013.

Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

Em 2013, foram aprovados 6 projetos pelo PIBIC – Programa de Iniciação Científica, 2 projetos pelo PIBIT - Programa de Iniciação Tecnológica e 5 projetos pelo PIVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica, dentro da nova diretriz adotada pelo Programa de Iniciação Científica da FIBAM de ineditismo, seriedade e excelência. Os resultados serão apresentados em abril de 2014.

Monitoria

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, A FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo.

Núcleos de Prática Profissional

Os núcleos de prática profissional da FIBAM proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Em 2013, os alunos contam com núcleos de atividades abaixo relacionados:

Tabela 4: Núcleos de Prática Profissional

Curso	Núcleo
Administração	Empresa Júnior de Administração e Logística
Cinema de Animação	BAM Estúdio de Animação
Design Gráfico	Núcleo de Design Laboratório de Impressos
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas – Escritório Modelo Núcleo de Práticas Jurídicas – Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem
Fotografia	Núcleo de Fotografia
Logística	Empresa Júnior de Administração e Logística
Jornalismo	Núcleo de Jornalismo
Produção Fonográfica	BAM Produção Cultural *
Publicidade e Propaganda	Inata - Agência Experimental de Publicidade
Rádio, TV e Internet	BAM TV ** Estúdio de Áudio ***

* Com o curso de Rádio, TV e Internet.

** Com os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema de Animação.

*** Com os cursos de Produção Fonográfica e Jornalismo.

Central de Estágios

Em 2013 a FIBAM manteve convênios com órgãos públicos, organizações privadas e organizações do terceiro setor, totalizando o quantitativo de 480 convênios através dos quais alunos de todos os cursos foram encaminhados para programas de estágio.

3.2.2 Pós-graduação

Em 2013 a FIBAM ofereceu o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências Criminais Militares, através de convênio firmado com a Corregedoria Geral da Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco. Dirigido a militares e profissionais com atuação no Direito Penal Militar, além de profissionais de nível superior de qualquer área do Direito, interessados em estudos acerca das Ciências Criminais Militares, o curso tem o objetivo de formar e desenvolver o pensamento crítico-propositivo sobre os problemas da criminalidade pós-moderna, do controle social, do modelo punitivo e do processo penal brasileiro.

Em 2013 ofereceu ainda os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Jornalismo Digital e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Técnicas de Áudio e Produção Musical, ambos dirigidos a profissionais da área, a fim de formar pessoal qualificado para as atividades de ensino e pesquisa nestes campos específicos do conhecimento e capacitar profissionais de comunicação a trabalhar no mercado cultural.

3.2.3 Extensão

Ao longo do ano de 2013, a FIBAM realizou 54 eventos, entre palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão. Os eventos promovidos são abertos à comunidade acadêmica e ao público em geral, e tiveram por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Grupos de Estudos

Além das atividades relacionadas acima, foram criados novos grupos de estudos orientados por professores, com o objetivo de discutir e aprofundar temáticas transversais de interesse dos vários cursos oferecidos pela FIBAM, fortalecendo a diretriz interdisciplinar e estimulando o estudo, o pensamento autônomo, a interação construtiva e o trabalho cooperativo entre os alunos.

Tabela 5: Grupos de Estudo em 2013

Grupo de Estudos	Curso(s)
Grupo de Estudos do Consumo – GECON	Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design de Moda
Grupo de Estudos e Experimentação em Telejornalismo – GEET	Jornalismo

Tabela 5: Grupos de Estudo em 2013 (Cont.)

Grupo de Estudos	Curso(s)
Grupo de Estudos de Formação em Gênero	Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda
Grupo de Estudos de Arte Contemporânea – GAC	Artes Visuais
Grupo de Estudos sobre Fotografia	Fotografia
Risco! Grupo de Estudos do desenho	Artes Visuais, Design Gráfico
Grupo de Estudos Observatório de Mídia	Jornalismo, Rádio TV e Internet
Grupo de Estudos Direitos Humanos e Acesso à Cultura Livre	Direito
Grupo de Estudos de Trabalho e Pós-modernidade	Direito
Grupo de Estudos de Controle Judicial de Juros no Brasil	Direito
Núcleo Permanente de Estudos sobre Ciências Políticas, Relações Internacionais e Direitos Humanos	Direito

Em dezembro de 2013, Grupo de Estudos do Consumo da FIBAM manteve parceria com a agência de publicidade Gruponove, com a qual realizou a pesquisa “ Impactos da lei seca nos hábitos de consumo dos recifenses”. A parceria possibilita a troca de experiências entre a academia e o mercado e visa um maior conhecimento sobre a sociedade de consumo contemporânea e sobre práticas de consumo em âmbito local, regional, nacional e internacional.

3.2.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pontos apresentados pela direção de planejamento da IES, pelas coordenações de curso e pela coordenação de pesquisa e extensão.
- Questionário aplicado aos discentes, docentes e coordenadores de curso.

II Pontos de Avaliação

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III Análise dos Resultados Obtidos

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes, e cumpre os requisitos de: a) esclarecer sobre a importância de suas disciplinas; b) possuir domínio do conteúdo ministrado; c) estimular a leitura de material complementar à sua disciplina; d) estabelecer bom relacionamento com os alunos; e) mostrar disponibilidade de atender o aluno após as aulas; f) mostrar-se motivado em suas aulas; g) planejar suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados.

A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no PDI, no PPI e nos PPCs.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso.

A monitoria é a atividade consolidada no curso de Direito, mas não nos demais cursos da IES, que oferecem oportunidade de monitoria de maneira assistemática.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo, desta forma, excelente oportunidade para que seus alunos

associem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de emprego após o término de seus estágios.

No caso da pós-graduação, a FIBAM vem consolidando uma política de oferta de cursos inovadores com vistas a atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento em áreas relativamente novas, além de desenvolver cursos de pós-graduação *lato sensu* em articulação com as áreas de graduação da instituição, a partir de propostas elaboradas por professores dos diversos cursos, em consonância com as demandas locais.

Em relação à iniciação científica, verifica-se uma adesão considerada ainda baixa do corpo discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica, mas não submeteram projetos, está a dificuldade em elaborar um projeto de pesquisa de acordo com as normas do edital. Entre o corpo docente, permanece o consenso, já reportado em relatório anterior, de que o edital deveria ser modelado de acordo com linhas de pesquisa apresentadas por professores, o que fortaleceria o perfil da pesquisa acadêmica na IES.

Quanto à publicação acadêmica, a revista PENSE Virtual passa por reformulações e merece ser reativada para que se dê continuidade à publicação dos resultados das pesquisas que a instituição tem fomentado.

Quanto às atividades de extensão, nota-se a consolidação, em 2013, das ações implementadas em anos anteriores.

IV Reflexões e Proposições

- O desempenho docente na IES mostrou-se bem desenvolvido e estruturado, com o suporte adequado das coordenações de curso ao trabalho dos professores. Visando o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas, esta comissão recomenda à IES promover continuamente seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente,

como forma de levá-los a refletir sobre suas rotinas pedagógicas e subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.

- Estímulo, divulgação e conscientização, entre discentes e docentes, das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, à monitoria e a outras atividades curriculares complementares a fim de incentivar nos alunos a curiosidade científica e a vocação acadêmica, assim como o fomento às atividades interdisciplinares.
- Manter as políticas de estímulo às atividades de extensão, considerando as demandas por formação e qualificação dos sujeitos sociais.
- Buscar excelência nos projetos de iniciação científica, identificando pontos que possam ser melhorados, como o estímulo contínuo à produção científica em todos os níveis, a definição de linhas gerais de pesquisa e a constância nas publicações acadêmicas da IES.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem

Mantida desde abril de 2011 em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco. Com capacidade de cerca de 300 sessões de mediação por semestre acadêmico, a Câmara busca realizar três sessões de mediação por semana, atendendo a demanda gerada pelo Juizado Especial Cível de Olinda que envia à Câmara as ações cujas audiências seriam realizadas num período de oito meses a um ano. O público atendido compreende a população do município de Olinda, onde a IES está estabelecida. O serviço é gratuito e garante sigilo, rapidez e certeza de que o termo de conciliação terá força de sentença e credibilidade já que se trata de um serviço prestado por advogados professores.

3.3.2 Parcerias com ONGs

A Inata – Agência Experimental de Publicidade, coordenada por um docente e formada por estudantes das Faculdades Integradas Barros Melo, realiza parcerias com ONGs

loais, como o *Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo-GTP+*; *Em Cena Arte e Cidadania* e *Biblioteca Multicultural Nascedouro*, desenvolvendo para estas entidades campanhas de comunicação. Em 2013, através de parceria com a ONG The International Exchange (TIE), a Inata desenvolveu uma campanha junto ao Comitê Popular da Copa em Pernambuco.

3.3.3 Convênio com a Secretaria Especial da Mulher

Desde 2012, a FIBAM mantém parceria com a Secretaria Especial da Mulher do Governo de Pernambuco com a criação, implantação e funcionamento do Grupo de Estudos e Formação em Gênero. O objetivo é desenvolver práticas comprometidas com a transformação social promovendo ações de formação, pesquisa e extensão sobre os direitos da mulher e a igualdade entre os sexos.

Em 2013, além do Grupo de Formação em Gênero, a FIBAM realizou oficinas gratuitas para seis organizações de artesãs de diversos municípios do estado de Pernambuco: Associação Comunitária de Artesãs do Orobó; Agraça Rendas, de Pesqueira; Grupo de Arte da Terra, de Jaboatão dos Guararapes; Cooperativa de Trabalho das Costureiras do Cabo de Santo Agostinho; Centro das Mulheres Urbanas e Rurais de Lagoa do Carro; Associação das Mulheres de Dinâmicas de Condado. As oficinas foram promovidas pelo curso de Design de Moda.

3.3.4 Projeto Orquestra Criança Cidadã

Desde 2009 a AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, mantém convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), com o objetivo de colaboração de natureza técnico-científica e cultural entre as partes, para contribuir com a formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos.

A formação superior desses jovens vem completar um ciclo de resgate social dos meninos e meninas carentes atendidos por esse projeto. Com a capacitação adquirida nos cursos superiores oferecidos pela IES, os jovens têm condições de levar a sua comunidade a oportunidade de resgate de cidadania e ajuda aos demais membros da comunidade atendida pelo Projeto.

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) e visa o resgate social de crianças carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor IDH do Recife.

3.3.5 Convênio com a comunidade afro-brasileira

Desde 2006 a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afro-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa. Por meio deste convênio, a FIBAM concede em média 10 (dez) bolsas de estudo integrais por ano, com a finalidade específica de apoio na formação acadêmica dos associados.

3.3.6 Convênio de cooperação técnica e educacional

A FIBAM mantém convênio com a Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda para a realização de aulas teóricas, práticas e estágio curricular obrigatório aos alunos matriculados nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais – Artes Plásticas e Bacharelado em Comunicação Social – Fotografia no Laboratório de Preservação de Bens Móveis e Integrados da Secretaria de Patrimônio de Olinda. Através do convênio,

os alunos têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos nas áreas de desgaste natural, conservação e restauro de objetos de arte, análise e pesquisa de materiais, imaginária, pintura, documentos gráficos e textuais. Assim, ao final da experiência, os alunos estão aptos a avaliar o estado de conservação de determinada peça e propor uma ação de tratamento e conservação do patrimônio histórico.

3.3.7 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FIBAM no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relações de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sociocultural e educativa e programa de bolsas. A IES tem se pautado por uma gestão ética e transparente na relação com os diversos atores sociais com os quais interage e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

IV Reflexões e Proposições

- A IES vem consolidando sua missão de trabalho com responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local. Entretanto, muitos dos projetos desenvolvidos precisam ser melhor divulgados. Esta comissão sugere o desenvolvimento e publicação de um balanço social para externar os compromissos éticos e parcerias.
- Ampliação de programas de responsabilidade social, além de desenvolvimento de projetos de sustentabilidade e educação ambiental, que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

3.4.1 O site da FIBAM

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet. Pelo site também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso. O visitante também pode entrar em contato direto com a diretoria geral da IES através do canal Fale Conosco.

A FIBAM também mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como Twitter, Facebook e Instagram além de manter um canal no You Tube com suas produções audiovisuais.

3.4.2 Assessoria de Comunicação

A FIBAM conta com uma assessoria de comunicação que mantém a imprensa informada sobre as atividades de interesse público ocorridas na Instituição. As informações da IES publicadas pela imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e pela clipagem eletrônica disponível no site (<http://www.aeso.br/clipping>).

3.4.3 Ouvidoria

As mensagens que chegam à ouvidoria são recebidas através do formulário disponível no site da instituição, no campo de ouvidoria (www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria) e geradas para um banco de dados no sistema de administrador (www.barrosmelo.edu.br/atendimento). Todas as mensagens são acompanhadas pela equipe de ouvidoria, formada por um coordenador e quatro assistentes, que trabalham diariamente, das 8h às 18h. Sugestões de compra de livros, equipamentos e softwares específicos são encaminhadas aos departamentos correspondentes, para análise semestral. As críticas e sugestões sobre os corpos docente e administrativo da FIBAM são enviadas para os coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análise, apuração e resolução do eventual problema. Questões referentes à infraestrutura (bancas, ar-condicionado, banheiros, jardins) são resolvidas com o máximo de agilidade pelo setor de Patrimônio.

Tabela 6: Solicitações à ouvidoria em 2013

Tipo de solicitação	Quantitativo
Envio de currículo	25
Eventos	28
Secretaria acadêmica	112
Port. Diploma e Transferência	103
Enem	70
Pós-Graduação	177
Apoios e patrocínios	110
Reclamações e sugestões	258
Processo seletivo / Vestibular	218
Outros assuntos	373
Total	1.474

3.4.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de comunicação com a sociedade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM dispõe de canais de comunicação eficazes com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos, prestam informações e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

A assessoria de imprensa cumpre a contento seu papel junto aos veículos de comunicação locais.

A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente no encaminhamento das reclamações e sugestões e na prestação de informações à comunidade e à sociedade.

IV Reflexões e Proposições

- Embora os canais de comunicação com a sociedade tenham se mostrado eficientes, a IES deve aperfeiçoar os mecanismos já existentes de comunicação interna e de contato com o público externo.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

3.5.1 Corpo Docente

Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano estruturado e consolidado de cargos e salários para seu corpo docente. Durante o período avaliado, quatro docentes deram entrada em solicitação para progressão salarial, duas das quais foram atendidas; as recusadas não atendiam aos requisitos previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente da Instituição.

Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Durante o período avaliado, registraram-se quatro solicitações de benefícios previstos no PICD, dois foram atendidos e dois foram recusados por não cumprirem os prazos regimentares.

Qualificação docente

Tabela 7: Qualificação Docente 2013

Titulação			%
Doutores	8	0,096386	9,7
Mestres	50	0,60241	60,3
Especialistas	25	0,301205	30
Total	83		100

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

Tabela 8: Regime de trabalho do corpo docente em 2013

Regime de Trabalho			%
Tempo Integral	10	0,120482	12
Tempo Parcial	37	0,445783	44
Horista	36	0,433735	44
Total	83		100

Participação do corpo docente nas atividades de gestão da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

No ano de 2013, foram realizadas eleições para representação docente e discente nos órgãos colegiados, de acordo com o regimento da IES. Também foram realizadas eleições de membros para a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI – COLAP.

Apoio didático-pedagógico aos docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM, auxiliando na inovação de práticas educativas e procedimentos metodológicos, sempre que solicitadas. A IES oferece, no início de cada ano letivo, curso de capacitação pedagógica aos seus professores e coordenadores.

3.5.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FIBAM abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo. Além dos funcionários do corpo técnico-administrativo, a IES mantém contrato com empresas que prestam serviços diversos de manutenção de sua infraestrutura.

Plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo

A FIBAM reestruturou o plano de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo, o qual foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco.

Qualificação do corpo técnico-administrativo

Durante o período avaliado, a FIBAM ofereceu dois cursos de capacitação aos funcionários do corpo técnico-administrativo, orientando-os quanto à qualidade no atendimento e quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional.

3.5.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Integração entre os membros da Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM mantém critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente; mantém benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação; e oferece incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio de concessão de bolsas de estudo e cursos de capacitação.

IV Reflexões e Proposições

- Ampliar e consolidar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários, buscando um equilíbrio entre as necessidades da IES e os interesses dos funcionários.
- Promover a capacitação de funcionários do apoio, a partir de consulta à necessidade deste segmento.
- Promover programas de qualificação continuada para professores.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 Planejamento e gestão institucional

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. A FIBAM mantém um regimento interno que atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição de alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão a partir do diálogo entre diferentes saberes, que não faz a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Os objetivos para o planejamento institucional seguem as orientações do PDI.

3.6.2 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, conforme quadro apresentado:

Tabela 9: Órgãos colegiados da FIBAM

Órgãos deliberativos e normativos	Órgãos executivos	Órgãos suplementares e complementares
Conselho Superior – CONSU	Diretoria	Laboratórios
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	Coordenação de Curso	Núcleos de Prática Profissional
Colegiados de Cursos de graduação	---	---
NDE dos cursos de graduação	---	---

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

3.6.3 Controle Acadêmico e demais setores

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino. Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanha o

aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Este acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Além do controle acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretarias de curso, planejamento de eventos, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, restaurante/lanchonete, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

3.6.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III Análise dos Resultados Obtidos

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se regularmente, mas entre os coordenadores de curso existe a concordância quanto à pequena participação do corpo docente nas decisões, bem como do corpo discente no planejamento de atividades que envolva diretamente o aluno.

Nota-se, entre a comunidade acadêmica, pouco conhecimento sobre o Conselho Superior – Consu e sua importância nas tomadas de decisão. O mesmo vale para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe.

IV Reflexões e Proposições

- Estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física

3.7.1 Manutenção e adequação da infraestrutura

Durante o período avaliado, o setor de patrimônio da FIBAM realizou serviços como pintura interna e externa do edifício; revisão e manutenção de mobiliário; manutenção e troca de aparelhos de ar-condicionado; instalação de sensores de presença visando diminuir o consumo de energia; limpeza dos reservatórios de água e poço artesiano; manutenção da subestação de energia; colocação de manta líquida na guarita de entrada para evitar infiltrações; reforma dos banheiros; reforma geral do telhado da instituição; remodelação do estúdio de TV e construção de um novo estúdio de rádio.

Além dos trabalhos de adequação e manutenção, foram adquiridos novos equipamentos, como projetores para as salas de aula; microcomputadores e monitores LCD e LED; impressoras jato de tinta; impressoras laser.

No ano de 2013, a IES contratou a empresa TOTVS para instalar um novo sistema de informática integrando todos os setores da instituição, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2014.

3.7.2 Expansão e atualização do acervo geral da Biblioteca

A FIBAM adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. A atualização de acervo é realizada regularmente com base na bibliografia básica e complementar referente a cada disciplina do curso, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo e quando necessário. A política de aquisição contempla também, a aquisição de outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como DVD's, CD-ROM's, eBooks, Audiobooks, periódicos on-line, jornais impressos e on-line, entre outros.

3.7.3 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Elaboração de pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.
- Dados históricos.

II Pontos de Avaliação

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III Análise dos Resultados Obtidos

A FIBAM possui uma excelente infraestrutura, conforme demonstra o relatório do setor de patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos são necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais. A Direção da FIBAM informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

Apesar da excelente infraestrutura, alguns pontos deficientes foram indicados. O resultado da avaliação feita através de pesquisa quantitativa e qualitativa mostra que tanto professores quanto alunos estão insatisfeitos com a acústica das salas de aula, muitos acreditam que a diminuição da reverberação e do ruído – como pode ser percebido nas salas de aula do curso de Produção Fonográfica, que receberam tratamento acústico – contribuiria para diminuição do desconforto acústico e melhor aproveitamento das aulas.

IV Reflexões e Proposições

- Esta comissão recomenda que o setor de manutenção e patrimônio mantenha atualizado o inventário de equipamentos e necessidades de uso, além de manter consulta constante ao livro de ocorrências para que sejam providenciadas com rapidez soluções aos problemas detectados sem prejuízo para as atividades acadêmicas.
- Embora a IES disponha de uma política de empréstimo de equipamentos, seria interessante rever esta política a fim de que as normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.

- Levantamento do custo de tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica, para que o problema seja solucionado.

3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações planejadas

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2013 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão para aprovação. Não houve grandes alterações no planejamento deste exercício em relação ao anterior, apenas ajustes. Após verificação e ajuste do cronograma de ações, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão e enviado à direção da IES para acompanhamento dos trabalhos da comissão.

3.8.2 Ações realizadas na autoavaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.2 e 2.3 deste documento, a Tabela 10 apresenta o conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

Tabela 10: Etapas e Ações da Autoavaliação em 2013

Etapas	Ações realizadas
Preparação / Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação aos coordenadores e corpos docente e técnico-administrativo sobre o processo avaliativo. • Palestras com o corpo discente sobre o processo avaliativo.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica. • Análise dos dados e redação do relatório pela CPA.
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de resultados. • Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados.
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão com foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação.

3.8.3 Instrumentos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito nos quadros a seguir.

Pesquisa com o corpo discente

A avaliação do corpo docente feita pelo corpo discente levou em consideração os seguintes aspectos: conhecimento da disciplina no contexto do curso; articulação de conhecimentos no curso; metodologia ensino-aprendizagem; postura e equidade na avaliação. Na avaliação da coordenação pelo corpo discente, foram considerados os seguintes aspectos: conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas, disponibilidade e motivação.

Pesquisa com o corpo docente

A consulta ao corpo docente em relação ao desempenho discente levou em consideração os seguintes indicadores: interesse, pontualidade e motivação. Os professores também avaliaram os coordenadores nos aspectos: conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas, disponibilidade e espírito de liderança.

Pesquisa com os coordenadores

Os coordenadores de curso avaliaram aspectos institucionais relacionados à infraestrutura, ao acervo da biblioteca, ao estímulo institucional à pesquisa e extensão, ao apoio técnico-administrativo e ao corpo docente.

Pesquisa com o corpo técnico-administrativo

Os funcionários do corpo técnico-administrativo avaliaram indicadores relacionados à comunicação e informação, ao ambiente de trabalho, às condições de trabalho e à estrutura oferecida.

3.8.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com alunos, professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo.
- Palestra com alunos antes da aplicação dos questionários de avaliação.
- Aplicação dos questionários de pesquisa ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenadores de curso.

II Pontos de Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PPI e com os PPCs.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III Análise dos Resultados Obtidos

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as instalações físicas e equipamentos obtiveram uma avaliação bastante positiva.

Verifica-se que já existe uma cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada pelos coordenadores e professores.

O papel da coordenação na condução dos cursos foi avaliado positivamente, e verifica-se que alguns coordenadores já estão sistematizando novas formas de divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos entre os docentes e os discentes.

Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar as informações sobre o planejamento de suas disciplinas. Num âmbito abrangente, a avaliação do corpo docente pelo corpo discente foi positiva, demonstrando o reconhecimento do alunado pela excelência do corpo docente da IES.

Verificou-se, no resultado geral da autoavaliação interna, que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante – especificamente no caso da matrícula – e de pesquisa e extensão precisam ser reavaliadas e aperfeiçoadas. As demais instâncias, no geral, foram avaliadas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo como excelente, muito bom ou bom.

IV Reflexões e Proposições

- As respostas aos questionários indicaram a necessidade de se estabelecer políticas efetivas em relação às atividades de pesquisa e extensão, pois que uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.
- Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de curso.
- Reavaliar e aperfeiçoar as políticas de comunicação interna e de atendimento ao estudante.
- Conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais, inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes

A FIBAM desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem diversas modalidades de bolsas de estudos e participação em programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES.

Acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos, através da promoção de eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os alunos podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema online a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso, recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os alunos têm orientação do docente coordenador da CEA – Central de Estágios da Aeso, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias e trabalhos de conclusão de curso, os alunos são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso os alunos são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e postura profissional.

Programa de Apoio ao Discente - PAD

A FIBAM também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

Acompanhamento psico-pedagógico

A FIBAM oferece suporte psicológico aos estudantes que se interessarem, através de consultas com um profissional especializado. A consulta deve ser marcada com antecedência na recepção da IES e dura, em média, 45 minutos. O atendimento é oferecido duas vezes por semana, no período da tarde.

Acessibilidade

O projeto arquitetônico de campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações da IES são todas dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de deficientes físicos e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626, a IES implantou a disciplina Libras, como componente curricular optativo em todos os cursos de graduação, dentro do Regulamento das Atividades Complementares.

Transporte

Os alunos contam com transporte disponibilizado pela IES em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

3.9.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores e coordenadores.
- Pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de acompanhamento aos estudantes;
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

III Análise dos Resultados Obtidos

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à compreensão e orientação para os estudantes, mas parte dos alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço. Entretanto nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

IV Reflexões e Proposições

- A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente, entretanto nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares

dirigidas aos alunos, através do aperfeiçoamento e melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

3.10.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

II Pontos de Avaliação

- Obrigações trabalhistas.
- Dotação de equipamentos e infraestrutura.
- Sustentabilidade financeira.

III Análise dos Resultados Obtidos

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-

administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas Sapiens e **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

4. Resumo geral dos resultados obtidos em 2013 a partir do Plano de Melhorias Acadêmicas

4.1 Resultados obtidos em 2013

Ao concluir a avaliação referente ao ano de 2012, esta Comissão sugeriu um plano de melhorias acadêmicas para ser implementado no exercício de 2013. Segue um balanço das melhorias propostas e dos resultados alcançados.

Tabela 11: Resultados obtidos em 2013

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES.	Atualizar o banco de dados do aluno egresso.	2013	Implementação contínua
		Acompanhar os ex-alunos da FIBAM na sua trajetória profissional, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	Dez 2013	Implementação contínua
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	Promover seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com coordenadores e corpo docente.	2013	Implementação contínua
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Discutir e aprimorar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2013	Implementação contínua
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir no calendário acadêmico uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Até Janeiro de 2014	Implementação contínua
	Consolidar programas que favoreçam o nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	2013	Implementação contínua
	Consolidar mecanismos de premiação por mérito	Oferecer programas de incentivo ao aluno com rendimento acima da média, através de bolsas e descontos nas mensalidades.	2013	Implementação contínua

Tabela 11: Resultados obtidos em 2013 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo seja efetivamente seletiva.	Até dezembro 2013	Implementação contínua
		Realizar campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo na IES.	Até dezembro 2013	Implementação contínua
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	2013	Implementação contínua
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Até dezembro 2013	Implementação contínua
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	2013	Implementação contínua
	Consolidar a Ouvidoria	Aprimorar os canais disponíveis para soluções aos problemas apresentados.	2013	Implementado
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2013	Implementado
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Promover programas de qualificação continuada para professores.	Junho 2013	Implementação contínua
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Divulgar os canais já definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	2013	Implementado
		Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até dezembro 2013	Implementação contínua

Tabela 11: Resultados obtidos em 2013 (Cont.)

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	SITUAÇÃO
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Realizar estudo sobre tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.	2013	Em estudo
		Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até dezembro 2013	Implementação contínua
		Criar um livro de ocorrências para registro de problemas detectados nos equipamentos utilizados por professores.	Junho 2013	Implementado
		Rever a política de empréstimos de livros para que normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.	Junho 2013	Em estudo
8. Planejamento e avaliação	Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2014	Em estudo
	Consolidar a cultura de autoavaliação na IES	Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	2013	Implementação contínua
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos. Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.	Até dezembro 2013	Implementação contínua

4.2 Plano de melhorias acadêmicas para 2014

Os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2013 devem subsidiar a gestão institucional a elaborar e os órgãos consultivos e deliberativos da IES na elaboração de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2014. Como sugestão, a CPA aponta as seguintes ações, especificadas na tabela 12, abaixo.

Tabela 12: Plano de Melhoria Acadêmica para 2014 (Cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2014			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Consolidar o novo PDI junto à comunidade acadêmica.	Promover reuniões de estudo do PDI	2014
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as estratégias que possibilitem maior dinâmica e atualidade ao processo ensino-aprendizagem	Promover seminários e fóruns de discussão sobre estratégias de ensino e aprendizagem com coordenadores e corpo docente.	2014-2015
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão.	Discutir e aprimorar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Até novembro 2014
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Até Janeiro de 2015
	Consolidar programas de nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	2014-2015
3. Responsabilidade social	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar palestras e atividades de educação ambiental com a comunidade acadêmica.	2014-2015
	Consolidar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	2014-2015
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	2014-2015
4. Comunicação com a sociedade	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa.	Divulgação das ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.	2014-2015
	Consolidar a Ouvidoria	Aprimorar os canais disponíveis para soluções aos problemas apresentados.	2014-2015

Tabela 12: Plano de Melhoria Acadêmica para 2014 (Cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2014			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2014-2015
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Promover programas de qualificação continuada para professores.	2014-2015
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	2014-2015
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Realizar estudo sobre tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.	2014-2015
		Atualizar inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	2014-2015
		Rever a política de empréstimos de para que normas e regras atendam às necessidades das disciplinas e dos alunos.	2014-2015
8. Planejamento e avaliação	Consolidar a cultura de autoavaliação na IES	Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	2014
9. Política de atendimento aos estudantes	Aperfeiçoar a política de atendimento aos estudantes	Divulgação de projetos de extensão, iniciação científica, estágios, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos. Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.	2014

5. Considerações Finais

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES, através do desenvolvimento com qualidade, marca que a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Este relatório tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 28 de março de 2014.

Membros da CPA – 2013

Profª. Monica Fontana

Presidente da CPA

Prof. Sandra Ferreira de Lima

Representante do Corpo Docente

Nilma Cunha Paraíso

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Souza

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Tâmara Maria Cordeiro Ferreira Dantas

Representante do Corpo Discente

Manoel do Nascimento Costa

Representante da Sociedade Civil Organizada